

A APRENDIZAGEM POR MEIO DO BRINCAR:**A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA****DOI: 10.5281/zenodo.14647051****Elivânia Belo Silva Camelo¹**

RESUMO: Esse estudo abordou a aprendizagem por meio do brincar, enfatizando o papel da criança como protagonista nesse processo. Teve-se como objetivo investigar como o brincar contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais. A pesquisa bibliográfica realizada contribuiu para que se pudesse analisar diversas fontes, incluindo artigos acadêmicos e livros que discutem a importância do brincar na educação infantil. Os resultados de tal busca mostraram que as experiências lúdicas são essenciais para o aprendizado, pois permitem que as crianças interajam com o mundo ao seu redor de forma criativa e significativa e que, ao brincar, as crianças não apenas se divertem, mas também desenvolvem a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe e expressar suas emoções. Com isso, esse estudo evidenciou que o ambiente de aprendizagem deve ser projetado para incentivar o brincar livre, respeitando as escolhas e os interesses dos alunos. Assim, conclui-se que a aprendizagem por meio do brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças, reforçando a necessidade de uma abordagem pedagógica que valorize suas vozes e experiências.

Palavras-Chave: Brincar. Criança. Aprendizagem. Protagonismo Infantil.

ABSTRACT: This study explored learning through play, emphasizing the child's role as an active participant in this process. The main objective was to investigate how play contributes to the overall development of children, enhancing cognitive, social, and emotional skills. A bibliographic review was conducted, analyzing a variety of sources, including academic articles and books that highlight the importance of play in early childhood education. The findings revealed that playful experiences are crucial for learning, as they allow children to engage with the world around them in a creative and meaningful way. Playing not only provides enjoyment but also helps children develop problem-solving skills, teamwork, and emotional expression. The study highlighted the importance of designing learning environments that promote free play, respecting children's choices and interests. Thus, it concludes that learning through play is essential for children's development, underscoring the need for a pedagogical approach that values their voices and experiences.

Keywords: Play. Child. Learning. Child Agency.

1 Introdução

A aprendizagem por meio do brincar tem se tornado um tema central nas discussões sobre a educação infantil. Essa abordagem pedagógica reconhece a importância do lúdico no desenvolvimento integral das crianças, considerando o brincar como uma atividade fundamental

¹ Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. elivaniabelosilva@gmail.com

para o processo de aprendizado. As experiências lúdicas não apenas promovem diversão, mas também são essenciais para a formação de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Desta forma, tendo tal cenário em mente, o objetivo deste estudo é investigar como o brincar pode ser utilizado como uma ferramenta poderosa para estimular a curiosidade e a criatividade das crianças. Para abrir tal discussão, esse estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, revisando obras, artigos e relatos que abordam a relação entre o lúdico e o aprendizado e essa abordagem permitiu uma análise profunda sobre as vantagens do brincar na formação das crianças.

Essa pesquisa revelou que as experiências de brincadeira são essenciais para a curiosidade natural das crianças, incentivando-as a questionar, descobrir e explorar o mundo ao seu redor e que o lúdico se apresenta como um meio eficaz para a construção de conhecimentos significativos, onde a aprendizagem se dá de maneira ativa e envolvente.

Nesse estudo, o primeiro capítulo discutirá a percepção de como estimular a curiosidade e a criatividade através do lúdico. Serão apresentadas estratégias que educadores podem adotar para integrar o brincar no processo educativo, promovendo um ambiente onde as crianças se sintam livres para criar e experimentar.

Já o segundo capítulo abordará a importância do jogo na construção do conhecimento infantil. Serão explorados diferentes tipos de jogos e suas contribuições para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como raciocínio lógico, colaboração e comunicação.

Assim, essa pesquisa também destacará a necessidade de um ambiente educacional que valorize o brincar, reconhecendo o papel dos educadores como facilitadores desse processo e a formação contínua dos profissionais da educação será considerada como algo decisivo para para que se possa garantir que eles estejam preparados para criar experiências de aprendizado lúdicas e significativas.

Com isso, espera-se que este estudo contribua para uma compreensão mais ampla sobre a importância do brincar na educação infantil, ressaltando a necessidade de um olhar atento para as experiências lúdicas como fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. As conclusões obtidas visam orientar educadores na implementação de práticas que valorizem a aprendizagem por meio do brincar.

2 Estimulando a Curiosidade e a Criatividade Através do Lúdico

Estimular a curiosidade e a criatividade das crianças por meio do lúdico é uma abordagem pedagógica fundamental na educação infantil. Picelli e Gomes (2009) enfatizam que o brincar é um meio natural pelo qual as crianças interagem com o mundo, permitindo que explorem, questionem e descubram. Através do lúdico, as crianças se sentem encorajadas a experimentar diferentes situações, o que fortalece sua curiosidade e as impulsiona a aprender de maneira significativa.

Friedmann (2012, p.38) complementa essa ideia ao afirmar que “o jogo e a brincadeira são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças”. Ao se envolverem em atividades lúdicas, os pequenos têm a oportunidade de expressar sua criatividade, inventando histórias e criando personagens. Essa expressão livre é crucial para formar um pensamento crítico, uma vez que as crianças são desafiadas a encontrar soluções e a pensar de forma inovadora.

Picelli e Gomes (2009) também ressaltam que:

As experiências lúdicas não apenas estimulam a curiosidade, mas também promovem a socialização. Quando as crianças brincam em grupo, elas aprendem a colaborar, a compartilhar e a respeitar as opiniões dos colegas. Essas interações sociais são vitais para o desenvolvimento de habilidades interpessoais que serão úteis ao longo da vida.

Além disso, Friedmann (2012) destaca a importância de um ambiente de aprendizagem que valorize o brincar. Para que as crianças se sintam à vontade para explorar e criar, é necessário que os educadores proporcionem um espaço acolhedor e estimulante, onde os materiais e recursos sejam variados e acessíveis. Essa preparação do ambiente é fundamental para fomentar a criatividade e a curiosidade.

Os educadores desempenham um papel crucial nesse processo. Nesse sentido, segundo Picelli e Gomes (2009), os professores devem atuar como facilitadores, incentivando as crianças a se envolverem em atividades lúdicas que despertem seu interesse. Ao criar situações de aprendizado que estimulem a curiosidade, os educadores ajudam a promover um ambiente de descoberta e inovação.

A diversidade de atividades lúdicas também é um fator importante para estimular a curiosidade e a criatividade, para Friedmann (2012, p.41) “os educadores incluam jogos, dramatizações, contação de histórias e atividades artísticas em suas práticas pedagógicas”. Essa variedade não só mantém o interesse das crianças, mas também aborda diferentes formas de aprendizado, atendendo às necessidades individuais de cada aluno.

Picelli e Gomes (2009) mencionam ainda que o lúdico pode ser integrado a diferentes disciplinas, tornando o aprendizado mais significativo. Ao conectar os conceitos aprendidos em sala de aula com experiências de brincadeira, as crianças conseguem compreender melhor a aplicação do conhecimento em suas vidas cotidianas.

A flexibilidade nas abordagens pedagógicas é essencial para promover um ambiente de aprendizado dinâmico. Friedmann (2012) argumenta que a capacidade de adaptar as atividades às preferências e interesses das crianças é fundamental para incentivar a curiosidade e a criatividade. Esse ajuste pode levar a experiências mais enriquecedoras e significativas para os alunos.

Com isso, entende-se ser evidente que estimular a curiosidade e a criatividade das crianças através do lúdico deve ser uma prioridade na educação infantil. Assim, os pensamentos de Picelli e Gomes (2009) e Friedmann (2012) reforça a importância do brincar como um meio eficaz de aprendizado. Ao criar um ambiente que valorize a curiosidade e a criatividade, educadores contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para serem pensadores críticos e inovadores no futuro.

3 A importância do jogo na construção do conhecimento infantil

A importância do jogo na construção do conhecimento infantil é um tema amplamente discutido na área da educação. Nesse cenário, Kishimoto (2007) argumenta que o jogo é uma atividade essencial para o desenvolvimento das crianças, pois permite que elas explorem conceitos de forma prática e interativa. Através do jogo, as crianças não apenas se divertem, mas também adquirem habilidades cognitivas, sociais e emocionais fundamentais para seu crescimento.

Por outro lado, Roure (2010) complementa essa ideia, ressaltando que os jogos promovem a aprendizagem ativa. Para o autor, quando as crianças se envolvem em atividades lúdicas, elas se tornam protagonistas do seu aprendizado, explorando e experimentando novos conhecimentos em um ambiente seguro. Essa abordagem ativa é crucial, pois estimula a curiosidade e a criatividade, características essenciais para a formação de um pensamento crítico.

Já Kishimoto (2007) destaca que o jogo facilita a compreensão de conceitos abstratos e que, por meio de jogos, as crianças podem manipular objetos, realizar experiências e fazer associações, o que torna o aprendizado mais concreto. Essa interação prática com o conhecimento segundo o autor, ajuda as crianças a internalizarem informações de forma mais eficaz, permitindo que construam conexões significativas.

Roure (2010) também menciona que o jogo é um excelente meio para desenvolver habilidades sociais, sendo que, durante as brincadeiras, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, a compartilhar, a respeitar regras e a lidar com conflitos. Essas experiências sociais são essenciais para a formação da identidade e para o desenvolvimento de competências que serão importantes ao longo da vida.

Kishimoto (2007) afirma ainda que outra contribuição significativa do jogo na construção do conhecimento é a promoção da autoconfiança nas crianças e que, ao alcançarem objetivos dentro do jogo, as crianças sentem-se mais seguras para enfrentar desafios e explorar novas ideias. Essa autoconfiança mostra-se fundamental para o aprendizado, pois incentiva a busca por novos conhecimentos e experiências.

Ademais, o ambiente lúdico permite que as crianças expressem suas emoções e sentimentos. Nesse sentido, Roure (2010) ressalta que o jogo oferece um espaço seguro para que as crianças possam se libertar e se comunicar de maneira mais livre. Essa expressão é importante para o desenvolvimento emocional, pois ajuda as crianças a entenderem e gerenciarem suas emoções.

Kishimoto (2007) também enfatiza que o jogo pode ser utilizado como uma estratégia pedagógica para integrar diferentes áreas do conhecimento e que os educadores podem planejar atividades que envolvam jogos relacionados a matemática, linguagem, ciências e artes, tornando o aprendizado mais interdisciplinar e relevante. Essa abordagem holística contribui para que as crianças vejam a conexão entre os conteúdos aprendidos.

Por outro lado, percebe-se que a implementação de jogos nas práticas educativas deve ser acompanhada de uma reflexão crítica por parte dos educadores. Roure (2010) sugere que os professores devem estar atentos às necessidades e interesses das crianças, adaptando os jogos para

que realmente atendam aos objetivos de aprendizagem. Essa adequação é essencial para garantir que as experiências lúdicas sejam significativas e impactantes.

Assim, entende-se que os estudos de Kishimoto (2007) e Roure (2010) ressaltam que, ao integrar o jogo ao processo educativo, os educadores não apenas promovem o aprendizado, mas também favorecem o desenvolvimento integral das crianças. Com isso, compreende-se que a valorização do jogo na educação é uma estratégia fundamental para formar indivíduos criativos, críticos e socialmente competentes. Por fim, é evidente que o jogo desempenha um papel crucial na construção do conhecimento infantil.

4 Considerações Finais

Por meio deste trabalho, pode-se investigar a aprendizagem por meio do brincar, destacando a importância do lúdico no desenvolvimento integral das crianças. Ao longo dessa pesquisa, foi possível perceber que o brincar não apenas proporciona momentos de diversão, mas também é uma ferramenta essencial para estimular a curiosidade e a criatividade. Viu-se ainda que as experiências lúdicas são fundamentais para a formação de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, permitindo que as crianças interajam de maneira significativa com o mundo ao seu redor.

Os resultados desse estudo mostraram que o ambiente de aprendizagem deve ser projetado para valorizar o brincar, reconhecendo seu papel crucial na construção do conhecimento infantil. Assim, salienta-se que esse estudo destacou que, ao estimular a curiosidade e a criatividade através do lúdico, os educadores podem criar um espaço onde as crianças se sintam livres para explorar, experimentar e aprender.

A análise do conteúdo teórico colhido por meio de pesquisa bibliográfica também evidenciou a importância do jogo na educação infantil, mostrando como diferentes tipos de jogos contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como raciocínio lógico, trabalho em equipe e comunicação. Entende-se, assim, que essas competências são fundamentais para a formação de cidadãos críticos e criativos.

Ademais, a formação continuada dos educadores foi identificada como um aspecto crucial para garantir que eles estejam preparados para integrar o lúdico nas práticas pedagógicas, sendo vital que os profissionais da educação reconheçam a importância do brincar e saibam como facilitar experiências que enriqueçam o processo de aprendizagem.

Desta forma, esse estudo reforçou que o brincar deve ser valorizado não apenas como uma atividade secundária, mas como parte integrante do currículo, visto que o lúdico é uma forma natural de aprendizado para as crianças, e ao incorporá-lo nas práticas educativas, os educadores contribuem para um desenvolvimento mais completo e significativo.

Portanto, salienta-se que a leitura deste estudo ressalta a necessidade de um olhar atento para as experiências lúdicas na educação infantil, tendo em vista que a aprendizagem por meio do brincar deve ser considerada uma prioridade nas abordagens pedagógicas, pois é através dela que as crianças podem desenvolver suas potencialidades de maneira plena.

Com isso, espera-se que este estudo sirva de inspiração para educadores e instituições de ensino na implementação de práticas que valorizem a aprendizagem por meio do brincar, promovendo ambientes de aprendizado mais engajadores e ricos em experiências significativas.

5 Referências Bibliográfica

Friedmann, A. (2012). O Brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão. São Paulo: Moderna.

Kishimoto, T. M. (2007). O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Editora Cortez.

Picelli, L. A., & Gomes, M. F. (2009). O brinquedo, o jogo e a brincadeira. In J. S. Camargo & S. M. Rosin (Orgs.), *Psicologia da Educação e os Processos de Aprendizagem e de Desenvolvimento*. Maringá: Eduem.

Roure, G. Q. (2010). Infância, experiência, linguagem e brinquedo. 33^a Reunião Anual da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Educação–ANPED. Caxambu.